

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / VIGILÂNCIA EM SAÚDE / VIGIÓBITO - ARAPIRACA MORTALIDADE MATERNA, INFANTIL E FETAL DE RESIDENTES EM ARAPIRACA - AL

QUANTITATIVO

Tabela 1 - Quantitativo de óbitos Jan-Nov de 2024

	EM INVESTIGAÇÃO	INVESTIGADO	TOTAL
MATERNO	0	05	05
INFANTIL	11	36	47
FETAL	04	29	33

ÓBITOS FETAIS

As causas básicas abaixo são as mais prevalentes e somam 20 do total de óbitos fetais investigados.



58,6%
EVITÁVEIS

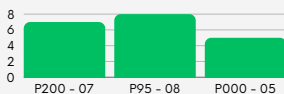


Gráfico 1 - As 03 principais causas de óbito fetal

- P000 - Feto e recém-nascido afetados por transtornos maternos hipertensivos
- P95 - Morte fetal de causa não especificada
- P200 - Hipóxia intra-uterina diagnosticada antes do início do trabalho de parto

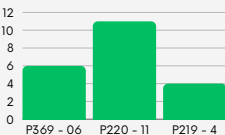
ÓBITOS MATERNOS

- **03 óbitos maternos** - causas: O754 (outras complicações de procedimento ou de cirurgia obstétrica); O85 (infecção puerperal); R99 (mal definida)
- **02 óbitos maternos tardios O96** - causas I269 (Embolia pulmonar) e E147 (Diabetes mellitus não especificado).

ÓBITOS INFANTIS

As causas básicas de óbito infantil descritas abaixo somam 21 do total dos óbitos investigados

Gráfico 2 - As 03 principais causas de óbito infantil



80% EVITÁVEIS



P220 - Síndrome da angústia respiratória do recém-nascido

P369 - Septicemia bacteriana não especificada do recém-nascido

P219 - Asfixia ao nascer, não especificada

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Sistema de Informação sobre Mortalidade, 2024. Acesso em 10 de dezembro de 2024.

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO - VIGIÓBITO

Distribuição dos óbitos por Bairro



Gráfico 3 - Distribuição dos óbitos por zona urbana e rural

Planalto	6	Cavaco	2	P. Esporão	1
Cazuzinhos	5	Fazenda Velha	2	Guaribas	1
Calitius	4	Batingas	2	S. A. de Melo	1
Manoel Teles	4	S. Serrote	1	Cacimbas	1
S. Cangandu	4	Padre A. L. Neto	1	Brasiliana	1
Primavera	3	Canãã	1	Lagoa Cavada	1
V. Bananeira	3	Campestre	1	Canafistula	1
S. N. Coelho	3	P. L. D'água	1	Nova Esperança	1
Boa Vista	3	Brasília	1	João Paulo II	1
Massaranduba	3	V. S. Francisco	1	Pau D'arco	1
Verdes Campos	3	Carrasco	1	J'das Paineiras	1
Bom Sucesso	2	Xexéu	1	Olho D. de Cima	1
Capim	2	Poço da Pedra	1	Capiatã	1
Zélia Barbosa	2	Varginha	1	Mundo Novo	1

TAXA MORTALIDADE INFANTIL

14,5/1000 NV

TAXA MORTALIDADE MATERNA

101/100.000 NV

O BRASIL TEM AS SEGUINTE METAS DE REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA E NA INFÂNCIA, ESTABELECIDAS PELA ONU, NOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) ATÉ 2030:

- MATERNA: ATÉ 30 / 100 MIL NASCIDOS VIVOS
- INFANTIL: ATÉ 12,61 / 1000 NASCIDOS VIVOS



AÇÕES DO COMITÊ

- Solicitar inspeção da Vigilância Sanitária ao laboratório relatado na investigação.
- Solicitar explicação sobre o processo para contratar prestadores laboratoriais pela coordenação específica.
- Estabelecer fluxo exclusivo para gestante para o HEMOAL junto com as coordenações específicas.
- Solicitar o acréscimo dos exames anticoagulante lúpico e cardioplipina IgA, IgG e IgM no rol dos exames oferecidos à gestante no município.
- Solicitar à coordenação de saúde bucal a investigação in loco sobre a ausência de consultas odontológicas para gestantes e rever estratégias para a gestante ter ao menos 01 consulta odontológica.
- Saber sobre a efetivação do protocolo de enfermagem.
- Convidar enfermeira que elaborou formulário que conduz a consulta puerperal para expô-lo no Comitê e avaliar junto com a coordenação de atenção básica par utilizá-lo nas UBS.
- Estabelecer estratégia para acompanhamento psicológico da gestante e puérpera junto com coordenação específica.
- Solicitar plano de gerenciamento diante da dificuldade de carro para visita e nota com a orientação para as UBSs quanto a priorização de agendamento de consultas e exames para gestantes.
- Verificar a disponibilizar o serviço de apoio psicológico e protocolos de segurança do paciente nas instituições hospitalares.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Sistema de Informação sobre Mortalidade, 2024. Acesso em 10 de dezembro de 2024.